

**Elisa Guaraná de Castro (ICHS/DCS) – Candidata a representante docente
no Conselho Universitário (Consu) – 2018**

Carta de apresentação

Car@s colegas docentes,

Gostaria de representá-los no CONSU no período de 2018-2020.

Nas eleições que vão ocorrer nos dias 6, 7, 8 de março cada docente escolherá três representantes para compor o Conselho Universitário da UFRRJ.

Sou antropóloga, professora Associada de Ciências Sociais do Departamento de Ciências Sociais do ICHS. Em minha trajetória na Rural, atuei na chefia do antigo DLCS/ICHS, na Vice-Direção do ICHS, contribuí na formação dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Ciências Sociais. Estive cedida à Secretaria Nacional de Juventude da Secretaria Geral/PR de 2011 a 2015 e ao Ministério do Desenvolvimento Agrário de 2015 a junho de 2016.

Ingressei na Rural como docente concursada em 1998, em meio a uma greve em defesa da universidade pública gratuita e de qualidade. Neste ano de 2018, em que completo 20 anos de docência na Rural, nos encontramos novamente enfrentando enormes ameaças ao sistema público de educação e pesquisa em nosso país.

A nossa universidade mudou muito nesses 20 anos, temos hoje um perfil de corpo docente, de técnicos-administrativos e discentes distinto. Se em 1998 não tínhamos qualquer expectativa em ampliar a universidade pública, no último período isso foi uma realidade. A chegada massiva de estudantes de regiões marcadas pela desigualdade econômica e social, jovens trabalhadores e filhos de trabalhadores que são, em muitos, os primeiros de suas famílias a ingressarem no ensino superior, e que chegam agora aos nossos cursos de pós-graduação é motivo de forte emoção. Esses jovens mostram todos os dias que é possível uma universidade pública, gratuita, de qualidade e inclusiva.

Consolidamos uma Rural multicampi, ainda que com muitas dificuldades na sua real integração. Os desafios da expansão REUNI, especialmente quanto a infraestrutura, continuam e temos que buscar caminhos para enfrentá-los. Entretanto, esses desafios se tornaram maiores com a aprovação da PEC 241, que limitou por 20 anos os gastos com políticas públicas. Os cortes orçamentários já são evidentes, mas certamente serão ainda mais drásticos a partir de 2018. A Reforma da Previdência e as constantes ameaças à autonomia universitária, de um governo que propõe abertamente a privatização da universidade, são apenas algumas das questões que enfrentaremos como servidores de uma instituição pública. Já estamos vivenciando o início do desmonte da educação pública, da ciência e da tecnologia que poderá ter efeitos irreversíveis.

Em meio a esse difícil contexto, temos questões mais específicas para a nossa comunidade ruralina: promover um maior diálogo entre as diversas áreas de conhecimento; ampliar de forma sustentável a verticalização dos cursos; garantir as condições necessárias para o ensino, a pesquisa e a extensão; consolidar a integração intercampi; promover ainda mais a integração da Rural com outras universidades e centros de ensino e pesquisa em âmbito nacional e internacional; fortalecer nossos canais de representação na gestão da universidade que permitam um diálogo ágil e de debate coletivo para enfrentar

antigos e novos problemas, pra citar algumas; avançar nas questões que dizem respeito a mobilidade e segurança nos nossos campi.

Por isso é de enorme relevância que participemos ativamente dos espaços de discussão e decisão em nossa universidade.

Pelas razões aqui expostas e por esperar poder contribuir mais diretamente nesse momento me coloco a disposição para compor o CONSU.

Um forte abraço.